

RETORNANDO ÀS FONTES NOTRE DAME

Desde a fundação da Congregação, em 1850, as Irmãs de Nossa Senhora, também conhecidas como Irmãs de Notre Dame, costumavam reunir-se, nas férias, para estudar os conteúdos, inovar os métodos, preparar as aulas e o ambiente escolar para o ano seguinte. Nesse encontro, as educadoras mais experientes auxiliavam as iniciantes no desempenho de sua missão educativa. A riqueza do intercâmbio da teoria e da prática estimulava a busca do conhecimento, ampliava os horizontes da cultura geral e ratificava o compromisso com o testemunho de vida e a excelência profissional. A formação continuada é elemento integrante da história da Educação Notre Dame e condição fundamental da competência docente.

O futuro requer profissionais em cujo currículo não conste apenas a qualificação necessária, mas um perfil pessoal que evidencie comprometimento com a formação continuada e suas complementações, experiência cada vez maior na área de atuação e a capacidade de interagir com o ambiente e com sua equipe de trabalho. A visão articulada e compartilhada garante a unidade, direciona os objetivos, favorece as relações de convivência e orienta para as competências e habilidades desejadas.

Inserida num mundo onde a formação continuada é alicerce para a melhoria do desempenho e, para renovar a chama e realimentar a paixão pela educação, a Província Nossa Senhora Aparecida reúne os educadores de sua rede de Escolas para a Jornada Pedagógica que se realiza em Canoas-RS, nos dias 17 e 18 de fevereiro de 2009. Mais de 300 educadores reúnem-se para reafirmar valores e princípios,

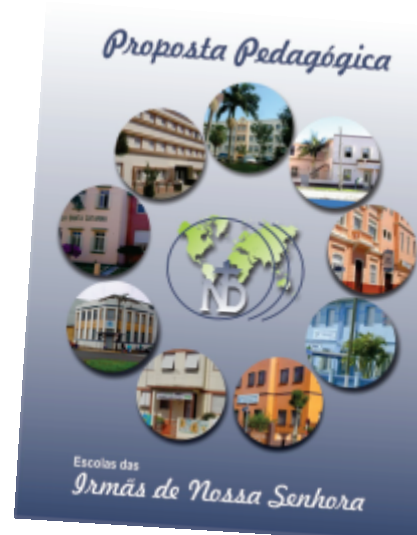
reassumir a proposta Notre Dame de Educação, aprofundar conteúdos, trocar experiências e degustar a convivência do característico espírito de família da Congregação.

As palavras de abertura da Irmã Renete Prevedello Cocco, presidente da Mantenedora, são um convite para retornar às fontes ND, nas suas origens e trazer ao tempo presente o entusiasmo, a audácia, o empreendedorismo e a alegria de dedicar a vida à educação.

A presença do Arcebispo Dom Dadeus Grings enfocando tema da Formação da Pessoa ratifica o amor à Igreja e aos valores do Evangelho que marcam a história ND. A palestra “Excelência Docente” do Professor-Mestre Giovane Martins da Costa - um tema central da jornada traz à tona a excelência como dever de justiça e compromisso com a missão de Educar.

Abordando temas específicos, a Dra. Shirley Maria Pietczac, a Dra. Professora Dirléia Sarmiento e o Dr. Oscar Kronmeyer complementam a temática da jornada com o tempero típico da casa.

O retorno às fontes da Congregação e a sua caminhada histórica levam à certeza de que a formação do educador, o domínio dos conteúdos, a capacidade de orientá-los à prática e o comprometimento com os princípios da instituição e do seu planejamento estratégico, são condições indispensáveis à concretização da proposta pedagógica, à formação para “um mundo de valores e de conhecimento” e ao tão sonhado sucesso do ensino e da aprendizagem.





Irmã Renete Prevedello Cocco
Superiora Provincial

As conquistas da humanidade sempre foram alicerçadas na sua capacidade de comunicar-se. A comunicação é um instrumento de integração, partilha e crescimento das pessoas, indispensável no processo de expansão da missão.

O mundo globalizado, a multiculturalidade e a pluralidade social requerem investimento pessoal no desenvolvimento da capacidade de criar relações interpessoais, de estabelecer mediações entre diferentes públicos internos e externos respondendo as expectativas do tempo e daqueles a quem prestamos serviço.

A comunicação tem um papel significativo porque traz no seu bojo a riqueza da diversidade, da vida, da interação e da informação.

O **“Notre Dame em Ação”** nasceu para ser um elo unificador da Rede Notre Dame de Educação. Visa a tornar-se uma ferramenta estratégica de compartilhamento, de troca de experiências, de comunicação dos valores e do comprometimento com a missão, a visão e os valores da Educação ND.

Além disso, o **“Notre Dame em Ação”** será a forma holística e materializada da competência e do testemunho de vida de todos os educadores e educadoras das Escolas da Província Nossa Senhora Aparecida.

Estimados leitores...

E' uma alegria e, ao mesmo tempo, uma honra saudar a todos que recebem este “Informativo” que, imagino uma janela aberta sobre o mundo. Enfronhados em nossa pequena realidade cotidiana, às vezes, nos é difícil perceber, em toda a sua riqueza, essa outra grande realidade na qual estamos imersos.

A humanidade está adquirindo uma sempre maior consciência planetária; de varias formas somos interconectados. Debruçados a esta janela, se poderá ter uma visão mais ampla e clara das diferentes realidades, com suas luzes e sombras, que cercam e interpelam o mundo Notre Dame. Interdependentes, como somos, talvez muitas perguntas e desafios que vivemos em nosso espaço e tempo particulares, estejam exigindo, também respostas e soluções globais.

Ao parabenizar a Equipe Editorial do **“Notre Dame em Ação”** por essa iniciativa, convido os leitores a acolherem o belo, o novo, as reflexões, a troca de experiências, as comunicações, as esperanças e expectativas desse Informativo.

No espírito da Missão e da Educação Notre Dame, que esse Informativo resgate, em suas paginas, a memória histórica tecida de iniciativas audaciosas e de desafios, de profecia e de testemunho, apontando novas perspectivas e abrindo caminhos para o futuro, para um mundo mais justo e solidário.

Dessa janela aberta sobre o mundo se possa admirar as maravilhas que Deus realiza em suas criaturas e naqueles que se dispõem a contribuir na construção de um mundo de mais vida e esperança.

Irmã Maria Adelaide Orth
Assistente Geral para o Brasil

■ EXPEDIENTE

Coordenação: Irmã Adelia Dannus
Projeto Editorial e Execução: Luciana Severo
Colaboração: Irmã Renete Maria Cocco
Jornalista Responsável: Ana Lúcia K. Lucca - Reg. 8217
Impressão: Algo Mais Gráfica e Editora



Centro de Comunicação e Assessoria Pedagógica



Rede Notre Dame

Canoas/RS - +55 51 34628600

Av. Guilherme Schell, 5888

Centro - 92.001-970

▪ EDUCAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE

GIOVANE MARTINS DA COSTA

Mestrando em Educação, MBA em Gestão de Pessoas, Estratégias e Negócios, Especialista em Dinâmicas de Grupo – SBDG. Administrador em habilitação em Marketing. Docente em curso de Graduação e Pós Graduação pelo UNILASALLE - Canoas e UNILASALLE - Estrela. Consultor de Gestão Educacional e Gestão Empresarial em empresas públicas e privadas. Participou em diversos congressos atuando como palestrante e painelistas. Realizou cursos e palestras para mais de 25.000 pessoas. Palestrante na Jornada Pedagógica ND, 2009.

As rápidas transformações, o uso da tecnologia, as novas descobertas fazem parte do atual cenário educacional. A crise da certeza frente aos novos paradigmas que se instauram na contemporaneidade, desafia educadores a refletir suas práticas pedagógicas a partir da complexidade da educação. A educação tradicional e as novas concepções educacionais apresentam em comum à concepção da educação como processo de desenvolvimento individual. Contudo, a principal marca e identificação da educação neste século é o deslocamento do enfoque do individual para o social, para o político e para o ideológico. Apesar dos desnivelamentos entre os países, existem idéias universalmente difundidas, entre elas a educação como processo formativo para a vida toda, que não há idade para se educar, e que ela não é neutra (GADOTTI, 2000).

Numa realidade onde ainda se predomina a racionalidade científica como marco principal do saber, percebe-se que a ciência encontra-se num paradigma complexo. Neste contexto são consideradas as possibilidades e limitações dos diversos campos dos saberes, através do diálogo crítico das inter-relações com a técnica, sociedade e política, resultando na importância da inclusão do ser humano no contexto sócio-histórico em que está inserido, através do seu processo contínuo de desenvolvimento. Sendo assim, a educação passa a ser o ensino primeiro e universal, centrado na condição humana. Vivemos na era planetária; uma aventura comum que conduz os seres humanos, onde quer que se encontrem. Estes devem reconhecer-se em sua humanidade comum e ao mesmo tempo reconhecer a diversidade cultural inerente a tudo o que é humano, situando no universo. Todo conhecimento deve contextualizar seu objeto, no desígnio de ser pertinente – “Quem somos?” é inseparável de “Onde estamos?”, de “De onde viemos?”, “Para onde vamos?” (MORIN, 2007).

Estamos um período onde nunca se esperou tanto da educação. Atualmente são investidos recursos em tecnologias, em pesquisa, na formação de educadores, a fim de atender as demandas atuais. Mas, concomitante a essa realidade, percebe-se que nunca foram maiores as dúvidas, as incertezas e contestações na área educacional. As dissoluções das antigas certezas, que conduziam os processos educacionais, exigem novas referências pedagógicas que se construam no enfrentamento corajoso por parte dos educadores e das Instituições Educacionais. É urgente a afirmação de uma práxis educativa, pautada na razão plural, da comunicação livre de algemas, em que a coletividade e a criatividade possam emergir como capacidade de se pensar, organizar e conduzir distintas e variadas práticas educativas.

Diante disso, faz-se necessário, repensar constantemente a educação, a partir de si mesma, a partir da comunidade argumentativa, dos educadores e demais integrantes que a constituem, em outro paradigma, o da interlocução dos saberes. Os seres humanos constroem-se indivíduos na sociedade à medida que, por seu agir comunitário e social, modelam a si mesmos, às suas condições de existência, a seus mundos. A educação é o existir histórico do ser humano, ou a realização da historicidade humana na concretude de situações espaço-temporais determinadas. (MARQUES, 1996) Ou seja, explica seu mundo que se explica com a história, desenvolvendo seus horizontes cognitivo, normativo-volutivo e expressivo da subjetividade própria (MARQUES, 1996).

▪ REFERÊNCIAS:

- GADOTTI, MOACIR. Perspectivas atuais da educação. São Paulo Perspec., São Paulo, v. 14, n. 2, jun. 2000.
- MARQUES, Mario Osório. Educação / Interlocução, aprendizagem / reconstrução dos saberes. Ijuí: UNIJUÍ, 1996. Europa-América, 2002.
- MORIN, Edgar. Os Sete Saberes necessários à Educação do Futuro. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- MORIN, Edgar. Ciência com Consciência. 10ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

▪ RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO: APRENDER A PENSAR

Zenar Pedro Schein

Professor de Matemática, Colégio Santa Teresinha
Coordenador do Curso de Matemática, FACCAT
Taquara-RS.

A realidade atual da sala de aula, especialmente quanto à disciplina de Matemática, demonstra que, parte dos alunos não estão dispostos a estudá-la. Teoricamente um dos fatores que provoca esta falta de entusiasmo é o método utilizado pelo professor.

Infelizmente, algumas aulas de Matemática são trabalhadas com exercício, correção, exercício, correção... São as chamadas aulas quadristas. Não são apresentadas as verdadeiras belezas que escondidas conceitos matemáticos.

Para Lorenzato “[...] cabe ao professor saber responder várias questões, mas principalmente as seguintes: para que servirá aos meus alunos aprender esse conteúdo? [...]” (2006, p.51).

Entende-se que esse é o ápice da aula de Matemática, onde o professor sabe o que está ensinando, para que está ensinando e porque está ensinando. Observa-se que, no momento em que o professor organiza e planeja suas aulas com objetivos claros, abre espaço para o aluno se organizar, refletir e aprender.

De acordo com Giordan “[...] aprender significa passar de uma representação falsa a uma representação um pouco mais correta (com a ampliação do campo de validade).” (1996, p.181). Qual é o melhor método para auxiliar o aluno a passar de uma representação para outra? Não sabemos, pois cada pessoa tem a sua forma de aprender, mas uma opção seria pelo desenvolvimento do raciocínio lógico.

Segundo Abar (2008) “O aprendizado da Lógica auxilia os estudantes no raciocínio, na compreensão de conceitos básicos, na verificação formal de programas e melhor os prepara para o entendimento do conteúdo de tópicos mais avançados.”

Neste sentido, acredita-se que a lógica é o passaporte para o aluno aprender métodos e normas para diferenciar o raciocínio correto do incorreto.

O aperfeiçoamento do raciocínio lógico nos alunos é indispensável e fundamental para que possam desenvolver o pensamento crítico em relação aos diferentes conteúdos vistos na escola e no dia-a-dia, possibilitando o desenvolvimento da argumentação com a validação necessária.

Piaget (1975) afirma que o conhecimento acontece por meio de estágios. Entende-se, desta forma, que a lógica dos alunos pequenos não é igual à lógica dos alunos adolescentes afirmando que, na escola, o professor precisa trabalhar de forma diferenciada para que o seu aluno possa aprender através dela.

Existem várias formas de trabalhar o raciocínio lógico com os alunos, entre elas, por meio da informática, do laboratório e das atividades desafiadoras propostas pelo professor, em sala de aula.

É importante salientar que o raciocínio lógico não precisa ser desenvolvido somente nas aulas de Matemática, pelo contrário, qualquer disciplina pode assim fazer. A Matemática já se apresenta com esta característica e cabe ao professor desmistificá-la procurando, despertar o raciocínio lógico dos seus alunos.

**“O aprendizado da Lógica auxilia os
estudantes no raciocínio”**

▪ REFERÊNCIAS:

ABAR, Celina. Noções de Lógica Matemática. Disponível em < <http://www.pucsp.br/logica/> > Acesso em 22 jan 2008.

GIORDAN, André; VECCHI, Gerard de. As Origens do Saber: das concepções dos aprendentes aos conceitos científicos. Tradução Bruno Charles Magne. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

LORENZATO, Sergio. Para Aprender Matemática. Campinas: Autores Associados, 2006.

PIAGET, Jean. Gênese das estruturas lógicas elementares. Rio de Janeiro: Forense, 1975.

▪ A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DA LEITURA

Déborah Macedo Brum

Professora de Língua Portuguesa e Espanhola

Colégio Madre Júlia

São Sepé – RS.

A prática da leitura nos acompanha desde o momento em que iniciamos a compreender a realidade que nos cerca, ao perceber a diversidade do mundo até ao contato com um livro, sendo assim lemos constantemente sem nos darmos conta.

Por esta razão a leitura não deve ser vista somente como uma mera decodificação de símbolos, deve ir além, pois desenvolve olhares críticos que possibilitam uma sociedade mais consciente.

Cabe a nós, enquanto educadores e pais, tornar o hábito da leitura voltado ao prazer e propiciar à criança uma experiência positiva com a linguagem para que consequentemente estejamos também propiciando o seu desenvolvimento enquanto ser humano.

É de extrema importância que todos os envolvidos no processo de ensino – aprendizagem não só discutam o que é a leitura, mas também se preocupem com que a prática da mesma seja cada vez mais sedimentada na vida do educando, pois ela pode desenvolver um pensamento crítico que no futuro beneficiará a todos com uma sociedade mais consciente de seus direitos e deveres.

Nada desenvolve mais a capacidade de expressar-se verbalmente do que a leitura. Ela deve ser vista como algo que promove a liberdade, isto porque uma sociedade que sabe se expressar não se deixa manipular tão facilmente, questiona, argumenta, analisa.

Também é a leitura atividade essencial a qualquer área do conhecimento e possibilita a aquisição de pontos de vista diversos, alargando experiências.

Diante de todos esses fatores, resta-nos como educadores estarmos preparados e comprometidos com a formação de bons leitores, oferecendo leituras diversas que favoreçam a interpretação do mundo em que nosso aluno está inserido, expandindo gradativamente a compreensão da realidade social e como consequência a consciência do seu papel de agente transformador da sociedade.

▪ A LEITURA...

Albert Einstein - “A leitura após certa idade distrai excessivamente o espírito humano das suas reflexões criadoras. Todo o homem que lê de mais e usa o cérebro de menos adquire a preguiça de pensar”.

Carlos Drumond de Andrade - “A leitura é uma fonte inesgotável de prazer mas por incrível que pareça, a quase totalidade, não sente esta sede”.

Clarice Pacheco - “Viajar pela leitura sem rumo, sem intenção. Só para viver a aventura que é ter um livro nas mãos. É uma pena que só saiba disso quem gosta de ler. Experimente! Assim sem compromisso, você vai me entender. Mergulhe de cabeça na imaginação”!

André Maurois - “A leitura de um bom livro é um diálogo incessante: o livro fala e a alma responde”.

Mario Quintana - “Qual loga, qual nada! A melhor ginástica respiratória que existe é a leitura, em voz alta, dos Lusíadas”.

René Descartes - “A leitura de todos os bons livros é uma conversação com as mais honestas pessoas dos séculos passados”.

Voltaire - “A leitura engrandece a alma”.

Eduardo Pires da Rosa e
Pedro Simões Brenner
2ª Série

▪ VOLTA ÀS AULAS

A ESCOLA COMO OBJETO DE DESEJO

Você está preparado?

O ano letivo que inicia, sempre mobiliza as expectativas dos alunos, ansiosos por recomeçar, a partir de um novo horizonte e com um grande desejo de situar suas conquistas em novas dimensões, novo prisma e, sem dúvida, com um comprometimento maior do que no ano que passou. Sua busca começa pelo diferente, ou seja, no ambiente que irão encontrar, e que pode gerar, ansiedade ou satisfação diante do novo que está acontecendo. Então, é hora de investir nas matrículas de 2010. Isto mesmo: matrículas de 2010. “Condimentar” as expectativas dos alunos na escola “como objeto de desejo”, já pode ocorrer no primeiro dia letivo. O ambiente e colegas são a primeira degustação, e logo na chegada. Por isso, surpreenda-os no primeiro dia com criatividade e envolvimento da comunidade escolar e social. Utilize-se das riquezas e parcerias da sua cidade para recepcioná-los com: Escolas de Samba, DJ, Grupos de Teatro, Escola de Idiomas, Grupos de Dança, painel de boas vindas elaborado pelos colaboradores da escola, bilhetes premiados...! Finalize as atividades do turno, com um momento mágico, entregando algo significativo como um sinal concreto dos seus desejos consolidados na escola.

Irmã Laura Damian

Diretora - Colégio Santa Teresinha
Taquara - RS.

UMA ESCOLA MAIS MODERNA

A Escola E. F. Nossa Senhora Estrela do Mar, de São Lourenço do Sul-RS, está preparando para a volta às aulas, novidades na sua estrutura física, a fim de proporcionar um ambiente mais moderno aos alunos. Todas as salas de aula serão beneficiadas com novas cortinas, algumas salas terão, também, mobiliários novos. Bebedouros estarão à disposição das Séries Iniciais e Ensino Fundamental. Outra novidade, é a formação do Turno Integral, para os alunos da Educação Infantil.

A direção e os professores estão preparados para receber os alunos, no dia 20 de fevereiro, com grande expectativa em relação ao ano letivo de 2009.

Irmã Lília Maria Gonçalves Aires

Diretora - Escola E. F. Nossa Senhora Estrela do Mar
São Lourenço do Sul-RS.

NOVOS PROJETOS PARA 2009

Novos projetos estão sendo trabalhados no Colégio Madre Julia, em São Sepé-RS. Entre eles: “Excelência do Ensino”, que tem por objetivo desenvolver a capacidade de pensar, construir, integrar e interagir saberes de forma inteligente e eficaz. No projeto “Formação Integral” será abordado a identidade do Educador Notre Dame, oferecendo oportunidades de formação continuada e do cultivo da espiritualidade. O projeto que tratará sobre a “Responsabilidade Social”, terá como estratégia, oportunizar a vivência da fé, da solidariedade e da fraternidade cósmica. “Espaço Cultura e Inteligência” é o projeto que se preocupa em reforçar os vínculos Notre Dame com a família e com a rede ND, proporcionando o aprendizado em equipe, valorizando a Educação, a escuta e o respeito às diferenças.

A preocupação em formar cidadãos íntegros, éticos, comprometidos com os valores cristãos e responsáveis pela sustentabilidade do planeta, está inserida no projeto “Formação Continuada”, que vai trabalhar no processo educativo, o papel da família, da escola, e do educando.

Complementando esta integração família-escola, outro projeto, “Civismo e Cidadania” que se dedicará a preocupação com a qualidade de vida em educação.

Irmã Dalva Garlet

Diretora - Colégio Madre Júlia
São Sepé-RS.

Boas Novas



**Manoela A. Ribeiro e
Joana Cunha Soares**
Educação Infantil



UM ESPAÇO NOVO: TURNO INTEGRAL

O Colégio Maria Auxiliadora, de Canoas-RS, também está preparando novidades para o retorno às aulas. Está sendo criado um espaço muito especial, projetado com muito carinho para a abertura do Turno Integral. Professores especializados, brinquedos modernos, salas coloridas, pracinha, ambientes cuidadosamente pensados para receber mais de 100 crianças.

Irmã Maria Madalena Ulliana
Diretora - Colégio Maria Auxiliadora
Canoas-RS.

O SER COMO SISTEMA DE ENSINO

A Escola E. F. Santa Catarina, de Santa Maria-RS, inicia o ano letivo de 2009 com ótimas perspectivas, entre elas: Adoção do Sistema de Ensino SER para os alunos da Educação Infantil – Nível 2 até a 8ª série; Artes em todas as séries, com ênfase em Música; Laboratório de Matemática e Ciências com recursos para Multiatividades; Parceria com Instituições Públicas e Privadas, como UFSM, UNIFRA e FISMA.

Irmã Maria Nelza Trindade Lopes
Diretora - Escola E. F. Santa Catarina
Santa Maria-RS.

■ NOVA LOGOMARCA NOTRE DAME

O sinete das Irmãs de Nossa Senhora

O sinete é a expressão da existência da Congregação das Irmãs de Nossa Senhora, também conhecidas como Irmãs de Notre Dame de Coesfeld.

O símbolo distintivo refere-se a Nossa Senhora - *Nostra Domina*, cujo **ND** encontra-se no centro. Os dois caracteres significam a devoção que as Irmãs dedicam a Maria e a cruz. A cruz integra o símbolo ND e a coroa de estrelas trazendo um significado especial. Como a cruz pertencia essencialmente à vida de Nossa Senhora, a cruz também é um traço característico da vida e da atividade da congregação. Por Maria e pela cruz estão ligadas a Cristo. A cruz é parte do símbolo e da existência da congregação. A cruz aponta para a transformação, em Cristo e para a glória eterna. Os corações de Jesus e Maria flamejantes, coroados de espinhos e lacerados pela dor, significam os ideais e os fins da nossa Congregação: mediante a caridade e os sofrimentos, oferecer-se em sacrifício, para o serviço de Deus, de Nossa Senhora e dos outros.

Uma inscrição circular, "Congregatio Sororum a Nostra Domina Cúria Genelalis Romae" que circunda os símbolos do Sinete, indica o espírito de união da Congregação. A inscrição representa as Irmãs, como membros da congregação e, ao mesmo tempo, os trabalhos diversos, ambos íntima e indissoluvelmente unidos, ao eneralato – centro da Congregação e sede de nossa administração, em Roma. A inscrição em língua Latina - "Roma Aeterna" é língua universal da Santa Igreja, centro de união da cristandade

queza e da glória no serviço de Deus e de Nossa Senhora, Nostra Domina. Ao mesmo tempo é uma exortação para imitar as virtudes dos Sagrados Corações de Jesus e Maria e estimular a todos aqueles que são influenciados pelo serviço da Congregação a praticarem essas virtudes.

Na Conferência Geral de outubro/2008, em Toledo, nos Estados Unidos da América, a congregação optou por uma logomarca apresentando novos ícones que sustentam o ND. O mapa representa a presença da congregação nos cinco continentes. O círculo, em continuidade, simboliza a acolhida da multiculturalidade e a paixão pela missão que visa à expansão do trabalho das Irmãs, de forma universal.



Irmã Adelia Dannus
Centro de Comunicação e Assessoria Pedagógica
Rede Notre dame

▪ DICA 1

FAÇA UMA BOA ASSESSORIA DE IMPRENSA

Não há mistério para se fazer uma boa assessoria de imprensa. Porém, existe uma máxima que funciona bem: **estar atento e ser ágil**. Quanto mais o release estiver ligado à atualidade das pessoas, maior a chance de ter a informação divulgada.

Lembrando: *Release* é a sugestão de notícia (pauta) para os meios de comunicação.

Estejamos atentos para o fato que um jornal, uma televisão ou um rádio são empresas que precisam de notícias e temas interessantes a fim de buscar audiência para serem conhecidos. Vejamos, nem sempre uma notícia para a escola é notícia para os meios de comunicação. Ex. Uma feira anual do livro não é notícia para um jornal. O que fazer então? Precisamos usar o DIFERENCIAL.

Alguns exemplos:

A volta às aulas não é notícia. A volta às aulas em clima dos anos 60, é notícia.

Um piquenique não é notícia. Um piquenique dentro de um shopping center, é notícia.

É preciso estar atento em fazer a diferença.

É importante estarmos presente como notícia.

O valor agregado é muito maior que se fossemos simplesmente pagar uma publicidade. O investimento de uma ação publicitária é superior aos investimentos numa assessoria de imprensa.

O *release*, como instrumento de comunicação, informa os meios publicitários, e, a comunidade a que se destina. Não é uma matéria, é uma sugestão de pauta para fazer a matéria. Deve ser direto e objetivo.

Eis algumas práticas:

O título deve conter verbo no presente.

O que, onde, quando, e com quem? Devem aparecer já na primeira frase.

Os parágrafos devem ser com frases curtas e diretas.

Seja bem objetivo.

Associe informações. Forneça dados como: planilhas, gráficos, sites, possibilidades de entrevistas, etc.

Enviar fotos, folder, cartaz, panfleto. Peças assim, ajudam muito.

▪ DICA 2

ENVIO DE MATERIAL PARA O INFORMATIVO

1. O material deve ser entregue até a data estipulada e divulgada por e-mail e *site*.
2. Os textos devem ter o seguinte formato:
 - a) Digitados no *Word*
 - b) No máximo 5.000 caracteres. Para contá-los use no *Word*: menu Arquivo, Propriedades, Estatísticas.
 - c) As imagens devem ser enviadas separadas do texto. Identificar o nome de quem fez a foto.
 - d) Enviar o nome, cargo, escola e e-mail de contato de quem produziu o texto.
3. Os textos devem ser jornalísticos (não envie o projeto todo, com objetivos, justificativas, conclusões, etc). Se necessário aprofundar, será solicitado.
4. Títulos, textos e legendas poderão ser alterados com a finalidade de ajustá-los à linguagem jornalística.
5. Envie fotografias/imagens sobre o conteúdo do texto, não apenas da pessoa que escreveu. As imagens serão recebidas no e-mail **adelia@nd.org.br** e devem estar em formato JPG, alta resolução.
6. A comissão editorial reserva-se o direito de publicar, ou não, os textos encaminhados. O material que não for incluído por falta de espaço, será disponibilizado no *site* da Província.
7. Os artigos enviados serão de responsabilidade dos respectivos autores.

Informações:

O informativo **"Notre Dame em Ação"** será publicado trimestralmente.

As escolas serão comunicadas sobre os prazos de entrega de materiais, bem como os temas propostos de cada edição.

Não esqueça, o que existe de interessante na sua escola, as outras podem conhecer e aprender. Divulgue.

Podem ser enviados, também, sugestões de livros, revistas e *sites*, dentro do tema proposto.

Luciana Severo

Centro de Comunicação e Assessoria Pedagógica

Rede Notre Dame